

TT WORK PARTICIPAÇÕES S/A

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018

TT WORK PARTICIPAÇÕES S/A

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
TT Work Participações S/A
Recife - PE

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis da TT Work Participações S/A (“Companhia”) e suas controladas, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Em nossa opinião as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TT Work Participações S/A em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Conforme demonstrado na Nota Explicativa Nº 10, Partes relacionadas, a Companhia mantém relações e transações relevantes com partes relacionadas. Os resultados dessas relações e transações poderiam ser diferentes, caso tivessem sido efetuadas com partes não relacionadas. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Início de investimento

Conforme notas explicativas Nº 1, Informações gerais e Nº 11, Participações em empresas controladas e em ativos, a Companhia iniciou as atividades como Holding em 29 de março de 2018, conseqüentemente não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017. O Grupo TT Work, durante o exercício de 2018, realizou processo de reestruturação societária, visando a centralização e maior eficiência de suas operações. Em função disto, a Companhia passou a deter o controle das Companhias controladas durante o exercício de 2018. Nossa opinião não contém modificação em decorrência deste assunto.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;


- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. **Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;**
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 14 de fevereiro de 2019.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 001269/F-8



Mário Jorge Costa Fernandes
Contador CRC 1 PE 011.500/O-6

TT WORK PARTICIPAÇÕES S/A

Balanços patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

| Ativo | | | | | Passivo e patrimônio líquido | | | | |
|---|------------------|---------------|--------------|----------------|---|------------------|---------------|--------------|----------------|
| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado |
| | | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2018 | | | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2018 |
| Circulante | | | | | Circulante | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 21.123 | 92 | 22.065 | Fornecedores | 14 | 282 | - | 76.624 |
| Contas a receber | 5 | - | - | 101.329 | Empréstimos e financiamentos | 15 | - | - | 82.057 |
| Estoques | 6 | - | - | 189.594 | Adiantamento de clientes | 16 | - | - | 29.623 |
| Adiantamentos | 7 | 38 | 3 | 7.944 | Obrigações sociais e trabalhistas | 17 | 2.255 | 1.994 | 3.750 |
| Créditos tributários | 8 | 92 | - | 40.975 | Parcelamentos de tributos | 18 | - | - | 9.730 |
| Outros créditos | 9 | 159 | 117 | 3.114 | Imposto de renda e contribuição social | 18 | 3 | - | 3 |
| | | 21.412 | 212 | 365.021 | Outros impostos e contribuições | 18 | 3 | 2 | 13.479 |
| | | | | | Partes Relacionadas | 10 | 18.220 | - | 27.674 |
| | | | | | Demais contas a pagar | | 119 | - | 29.237 |
| | | | | | | | 20.882 | 1.996 | 272.177 |
| Não circulante | | | | | Não circulante | | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | | Fornecedores | 14 | - | - | 9.343 |
| Partes relacionadas | 10 | 2.760 | - | 8.180 | Empréstimos e financiamentos | 15 | - | - | 1.768 |
| Depósitos judiciais | | - | - | 3.327 | Parcelamentos de tributos | 18 | - | - | 66.895 |
| Outros créditos | 9 | - | 2.043 | 3.557 | Demandas fiscais | 18 | - | - | 45.895 |
| Participações em empresas controladas e em ativos | 11 | 34.459 | - | 37 | Demandas trabalhistas e cíveis | 18 | - | - | 321 |
| Imobilizado | 12 | 1.424 | - | 35.165 | Partes relacionadas | 10 | 4.695 | - | - |
| Intangível | 13 | - | - | 17.002 | Outras obrigações | | - | 252 | 1.412 |
| | | 38.643 | 2.043 | 67.268 | | | 4.695 | 252 | 125.634 |
| | | | | | Patrimônio líquido | 19 | | | |
| | | | | | Capital social | | 30.225 | 10 | 30.225 |
| | | | | | Reserva legal | | 213 | - | 213 |
| | | | | | Reserva de lucros a realizar | | 4.040 | - | 4.040 |
| | | | | | Prejuízos acumulados | | - | (3) | - |
| | | | | | | | 34.478 | 7 | 34.478 |
| Total do ativo | | 60.055 | 2.255 | 432.289 | Total do passivo e do patrimônio líquido | | 60.055 | 2.255 | 432.289 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TT WORK PARTICIPAÇÕES S/A

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado |
|---|------------------|--------------|------------|-------------|
| | | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2018 |
| Receita líquida de vendas e serviços | 21 | - | - | 5.497.244 |
| (-) Custo dos produtos vendidos | 22 | - | - | (5.378.102) |
| (=) Lucro bruto | | - | - | 119.142 |
| Receitas/despesas operacionais | | 5.329 | 9 | (88.445) |
| Despesas gerais e administrativas | 22 | (27.586) | (7.889) | (156.315) |
| Outras receitas/despesas operacionais | 22 | 32.917 | 7.898 | 71.697 |
| Despesa com depreciação e amortização | 22 | (2) | - | (3.827) |
| (=) Lucro líquido antes do resultado financeiro | | 5.329 | 9 | 30.697 |
| Receitas financeiras | 22 | 60 | - | 5.529 |
| Despesas financeiras | 22 | (40) | (12) | (28.416) |
| (=) Lucro líquido/(prejuízo) antes das provisões tributárias e equivalência patrimonial | | 5.349 | (3) | 7.810 |
| Resultado da equivalência patrimonial | 22 | (1.090) | - | - |
| (=) Lucro líquido/(prejuízo) antes das provisões tributárias | | 4.259 | (3) | 7.810 |
| (-) Imposto de Renda | 24 | (2) | - | (2.595) |
| (-) Contribuição Social | 24 | (1) | - | (959) |
| (=) Lucro líquido(prejuízo) do exercício | | 4.256 | (3) | 4.256 |
| Número de ações integralizadas | | 30.225 | 10 | 30.225 |
| Lucro líquido/(prejuízo) por ação | | 0,14 | (0,30) | 0,14 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TT WORK PARTICIPAÇÕES S/A

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado |
|--|--------------|------------|-------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2018 |
| Lucro líquido/(prejuízo) do exercício | 4.256 | (3) | 4.256 |
| Total do resultado abrangente do exercício | 4.256 | (3) | 4.256 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TT WORK PARTICIPAÇÕES S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

| | Capital social | Reserva legal | Reserva de lucros a realizar | Lucro líquido/(prejuízo) acumulado | Total |
|--|----------------|---------------|------------------------------|------------------------------------|--------|
| Constituição em 16 de fevereiro de 2017 | - | - | - | - | - |
| Integralização de capital | 10 | - | - | - | 10 |
| Resultado do exercício | - | - | - | (3) | (3) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 10 | - | - | (3) | 7 |
| Aumento de Capital | 30.215 | - | - | - | 30.215 |
| Resultado do exercício | - | - | - | 4.256 | 4.256 |
| Constituição de reserva legal | - | 213 | - | (213) | - |
| Constituição de dividendos mínimos obrigatórios não distribuídos | - | - | 1.011 | (1.011) | - |
| Constituição de reserva de lucros a realizar | - | - | 3.029 | (3.029) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 30.225 | 213 | 4.040 | - | 34.478 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TT WORK PARTICIPAÇÕES S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado |
|--|--------------|------------|-------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2018 |
| Lucro líquido/(prejuízo) | 4.256 | (3) | 4.256 |
| Ajustes | | | |
| Ganho com compra vantajosa em empresas controladas | (5.349) | - | - |
| Provisão estimada de crédito para liquidação duvidosa | - | - | - |
| Depreciação e amortização | 3 | - | 3 |
| Baixa de imobilizado | - | - | 315 |
| Perda líquida com Equivalência Patrimonial | 1.090 | - | - |
| Lucro líquido/(prejuízo) ajustado | - | (3) | 4.574 |
| Aumento líquido/(diminuição) das contas de ativo e passivo | | | |
| Diminuição de adiantamentos | (35) | (3) | - |
| Diminuição dos Créditos tributários | (92) | - | - |
| Aumento líquido/(diminuição) de outros créditos | 2.001 | (2.160) | - |
| Aumento líquido em fornecedores | 282 | - | - |
| Aumento líquido em obrigações sociais e trabalhistas | 261 | 1.994 | - |
| Aumento líquido em impostos e contribuições | 4 | 2 | 3 |
| Diminuição líquido em outros passivos | (133) | 252 | - |
| | 2.288 | 85 | 3 |
| (=) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | 2.288 | 82 | 4.577 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | | |
| Aporte de capital | 30.215 | 10 | 25 |
| Compra de Imobilizado e intangível | (1.427) | - | (1.427) |
| Participações em Empresas Controladas | (30.200) | - | - |
| Aquisições de investimentos | - | - | 27.070 |
| Operações com partes relacionadas | 18.220 | - | - |
| (=) Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos | 16.808 | 10 | 25.668 |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | | |
| Operações com partes relacionadas | 1.935 | - | (8.180) |
| (=) Caixa líquido proveniente/(aplicado) nas atividades financiamentos | 1.935 | - | (8.180) |
| (=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa | 21.031 | 92 | 22.065 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 92 | - | - |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 21.123 | 92 | 22.065 |
| (=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa | 21.031 | 92 | 22.065 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Informações gerais

A TT Work Participações S/A, a partir do dia 29 de março de 2018, tornou-se a holding do grupo, de mesmo nome, abrangendo diversas áreas do negócio de distribuição e venda de combustíveis. Fazem parte da holding: TDC (Distribuidora de Combustíveis), Atlantimport (Importadora de Combustíveis), TECOMB (Terminais de Combustíveis) e WEGA (Transportadora Logística).

A TT Work Participações S/A (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto social: Holding de instituições não financeiras.

O Grupo TTWORK, durante o exercício de 2018, realizou processo de reestruturação societária, visando a centralização de suas operações. Em função disto, a Companhia somente passou a deter o controle destas sociedades no exercício de 2018, conforme nota explicativa nº 11.

Neste processo, os acionistas da TT Work Participações S/A, aumentaram o seu capital conforme nota explicativa nº 19.1.

A TDC Distribuidora de Combustíveis S/A (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto social:

- A exploração comercial da atividade distribuidora de combustíveis e lubrificantes, especificamente a distribuição, comércio atacadista e o transporte de combustíveis líquidos derivados de petróleo, etanol carburante anidro e hidratado e outros combustíveis, de lubrificantes, graxas, derivados de petróleo, bem como a sua comercialização, armazenamento, mistura, aditivação, transporte, controle de qualidade, a sua importação e exportação, tudo em conformidade com as normas e padrões estabelecidos pela Agência Nacional de Petróleo (ANP);
- O arrendamento, a locação e cessão de espaço em tanques ou a prestação de serviços de armazenagem, ou ainda o uso de imóveis e parques de tancagem e bases de armazenamento de combustíveis, e também as atividades de transporte de cargas em geral, a exploração comercial, importação e exportação de peças para veículos automotores, beneficiamento e retalhamento de óleo mineral antiferruginoso, e dos derivados de petróleo, como óleo, graxa e demais lubrificantes, e o envasilhamento de querosene e etanol.

A Companhia atua, preponderantemente, nos mercados das Regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste do Brasil; operando um terminal próprio de granéis líquidos em São Francisco do Conde, na Bahia, e através de terminais de terceiros e em condomínios situados nos estados da Bahia (Jequié e Itabuna), Goiás (Senador Canedo), Maranhão (no porto de Itaqui), Paraíba (Cabedelo), Pernambuco (Suape e Recife), Piauí (Teresina), Distrito Federal (Brasília) Espírito Santo (Vila Velha) Minas Gerais (Betim, Uberaba e Uberlândia) e Porto Nacional (Tocantins).

TT WORK PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

Sua atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e a permissão para funcionamento não possui prazo de validade. A exigência é estar regularizado no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (SICAF), o qual possui atualizações de certidões de débitos de tributos e contribuições federais e previdenciárias. A Companhia opera com os seguintes produtos e tributações:

| <u>Produto</u> | <u>Tributação</u> |
|-------------------|--|
| Gasolina e diesel | <p>PIS e COFINS são tributados sob o regime monofásico, com a incidência concentrada pelo produtor (refinaria) ou importador. Desta forma não há tributação no restante da cadeia produtiva, independentemente do tipo de operação,.</p> <p>Em relação ao ICMS e ICMS-ST, a refinaria assume a condição de sujeito passivo por substituição tributária, até a última cadeia, assegurado o seu recolhimento à unidade federada onde estiver localizado o destinatário.</p> <p>O PIS e COFINS do etanol hidratado até junho de 2017 tinha a incidência não cumulativa de R\$ 0,00 (zero real) fixo por m (3), pela opção do RECOB - Regime Especial de Apuração e Pagamento da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins sobre Combustíveis, ficando o posto revendedor sujeito à alíquota zero.</p> <p>A partir de julho de 2017, o PIS/COFINS, nas operações de venda apresentam a incidência cumulativa de R\$ 19,81 (dezenove reais e oitenta e um centavos) fixo por M³ (Metro cúbico) e R\$ 91,10 (Noventa e um reais e dez centavos) fixo por M³ (Metro cúbico) respectivamente.</p> <p>Em relação ao ICMS, mais especificamente ao próprio, há o destaque normal na operação. Já quanto ao ICMS-ST, em regra geral é retido pela Distribuidora em relação aos Postos de Combustíveis até a última cadeia nas operações de saídas, exceto nos Estados da BA e MA, onde o ICMS-ST é totalmente pago pela entrada até a última cadeia, ficando livre de cobrança nas operações internas.</p> <p>O PIS/COFINS está sujeito ao regime de tributação monofásica, com a incidência concentrada pelo produtor (refinaria) ou importador.</p> |
| Etanol hidratado | <p>Quando a incidência do ICMS, há o Diferimento do lançamento nas operações internas ou interestaduais quando destinados à distribuidora de combustíveis, para o momento em que ocorrer a saída do óleo diesel, resultante da mistura com o B100, promovida pela distribuidora.</p> <p>O imposto diferido é pago de uma só vez, juntamente com o imposto retido por substituição tributária nas operações de saída da refinaria.</p> <p>O PIS e COFINS do etanol anidro para revenda até junho de 2017 tinha a incidência não cumulativa de R\$ 0,00 (zero real) fixo por m (3), pela opção do RECOB - Regime Especial de Apuração e Pagamento da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins sobre Combustíveis, ficando o posto revendedor sujeito à alíquota zero.</p> <p>A partir de julho de 2017, o PIS/COFINS do etanol anidro para revenda, é normal com carga tributária igual ao do etanol hidratado. Já na saída do anidro misturado à gasolina têm-se a alíquota zero.</p> <p>Quando a incidência do ICMS, há o Diferimento do lançamento nas operações internas ou interestaduais quando destinados à distribuidora de combustíveis, para o momento em que ocorrer a saída da gasolina resultante da mistura com anidro, promovida pela distribuidora.</p> <p>O imposto diferido é pago de uma só vez, juntamente com o imposto retido por substituição tributária nas operações de saída da refinaria.</p> |
| Biodiesel (B100) | |
| Etanol anidro | |

A AtlantImport Comercial S/A é uma sociedade anônima, com sede no município do Cabo de Santo Agostinho (PE), que tem por objetivo social:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

- A importação para revenda no mercado nacional, de combustíveis líquidos derivados de petróleo e outros combustíveis automotivos, de lubrificantes, graxas, derivados de petróleo, atendidos as normas legais especialmente as estabelecidas pela ANP Agência Nacional de Petróleo;
- Representar empresas nacionais e estrangeiras e como acionista ou quotista participar do capital de outras entidades, e;
- As atividades de transporte e cargas em geral, a exploração comercial, importação e exportação de produtos de mercadorias em geral;
- Representar empresas nacionais e estrangeiras e como acionista ou quotista participar do capital de outras entidades e,
- Desenvolver atividades industriais no ramo alimentício, especialmente para derivados de trigo e produtos de panificação.

A companhia iniciou operações de importação de combustíveis a partir de 25 de outubro de 2018.

A TECOMB Terminais de Combustíveis S/A é uma sociedade anônima, com sede em Recife (PE), que tem por objetivo social:

- Atividade Principal estabelecimento matriz: escritório e apoio administrativo de empresa especializada em armazenagem e depósito de produtos líquidos combustíveis derivados ou não de petróleo para terceiros;
- Atividade estabelecimento filial: Depósito de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis;
- Carga e descarga.

A companhia encontra-se inativa não tendo realizado nenhuma atividade e/ou operação comercial.

A Wega logística S/A é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Recife (PE), que tem por objetivo social:

- Operador de transporte multimodal - OTM;
- Transporte rodoviário de produtos perigosos;
- Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores;
- Comércio por atacado de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas.
- Comércio atacadista de lubrificantes;
- Comércio atacadista de outros produtos químicos e petroquímicos não especificados anteriormente.

A companhia encontra-se inativa não tendo realizado nenhuma atividade e/ou operação comercial.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa em contas a receber, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A autorização para conclusão destas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, foi dada pela Administração da Companhia em 14 de fevereiro de 2018.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). A Administração da Companhia definiu a moeda corrente do Brasil, o Real (R\$), como sua "Moeda Funcional", sendo esta premissa utilizada na preparação das demonstrações contábeis apresentadas em 31 de dezembro de 2018.

2.3. Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Companhia e suas Controladas avaliaram os impactos com a adoção dos novos pronunciamentos vigentes a partir de 1º de janeiro de 2018, são eles: IFRS 9 Financial Instruments, análogo ao CPC 48 Instrumentos Financeiros e IFRS 15 Revenue from Contracts with customers, análogo ao CPC 47 Receita de contrato com cliente.

Com relação a IFRS 15, a Companhia e suas Controladas efetuaram análise e identificaram que a adoção ao IFRS 15 não afetou a apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas Controladas. Já para as IFRS 09, foram apresentadas as políticas contábeis na Nota Explicativa nº 3.2.

2.4. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem informações da TT Work e das suas controladas (TDC, AtlantImport, TECOMB e Wega). As empresas controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir, atendendo a determinação do CPC 36 (R3) Demonstrações Consolidadas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado correspondem à soma dos saldos de contas de ativo, passivo, receitas e despesas, complementada com as eliminações integrais das transações entre entidades do grupo, bem como eliminação entre o valor contábil do investimento da controladora no patrimônio líquido de cada controlada.

3. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis intermediárias estão descritas a seguir:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida. São classificadas como ativos financeiros disponíveis para negociação, e estão registrados pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis, apurados pelo critério pró-rata, que equivalem aos seus valores de mercado.

3.2. Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A partir de 1º de janeiro de 2018, através da IFRS 9, foi estabelecido, entre outros, nova classificação e mensuração de ativos financeiros. Ativos financeiros são classificados e mensurados com base nas características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo, conforme abaixo:

- **Custo amortizado:** Ativo financeiro cujo o fluxo de caixa resulte somente de recebimento do principal e os juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócio adotado pela organização objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;

- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: Ativo financeiro cujo o fluxo de caixa resulte somente de recebimento do principal e os juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócio adotado pela organização objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais como também sua venda;
- Valor justo por meio do resultado: Todos os demais ativos financeiros.

A adoção deste IFRS 9 trouxe apenas impactos conceituais e não de contabilizações para a Companhia e suas Controladas, logo, não rerepresentou suas demonstrações contábeis de períodos anteriores.

Custo Amortizado

De acordo com o modelo de negócios da companhia, os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ou seja:

Os ativos financeiros da Companhia e suas Controladas são: empréstimos a coligadas, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto investimentos de curto prazo. Já os passivos financeiros são empréstimos bancários.

Passivos financeiros não mensurados ao valor justo contra resultado

Os passivos financeiros reconhecidos e amortizados seguindo essencialmente o método do custo amortizado. São incluídos como passivos financeiros não mensurados ao valor justo contra resultado são compostos por fornecedores e empréstimos e financiamentos.

3.3. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método do custo médio.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidas das despesas com vendas.

3.4. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e estão apresentados em contas de ativo, exceto quando existirem claras evidências de impossibilidade no resgate destes depósitos. Para tais casos, os depósitos judiciais são reconhecidos como contas redutoras da provisão com contingências passivas.

3.5. Imobilizado

É demonstrado ao custo, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota Explicativa nº 12.

Os bens do imobilizado e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

3.6. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis identificáveis da Companhia, são reconhecidos obedecendo ao pronunciamento CPC 04 Ativo Intangível e são amortizados de acordo com sua vida útil. A Companhia também reconhece em seu intangível o contrato de concessão de uso de um lote no Pátio de Integração Intermodal da Ferrovia Norte-Sul (TO), reconhecido pelo seu valor nominal, acrescido de todos os gastos necessários para habilitá-lo para operação conforme o pronunciamento CPC 07 Subvenção e Assistência Governamentais.

3.7. Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é definido como o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

3.8. Participações em empresas controladas

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, obedecendo ao pronunciamento técnico CPC 18 (R2) sobre Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, reconhecido no resultado do exercício como receita ou despesa operacional trimestralmente, conforme deliberação da companhia.

3.9. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.

3.10. Empréstimos

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro rata temporis), onde são registrados diretamente na despesa financeira do período, uma vez que por se tratarem de empréstimos a curto prazo, as amortizações se dão logo após a aquisição.

3.11. Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas de contabilidade adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia, baseada em estimativas, faça o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

3.12. Distribuição de dividendos

A política de reconhecimento contábil de dividendos está em consonância com as normas previstas no CPC 25 e CPC 08, as quais determinam que os dividendos propostos a serem pagos e que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante.

No encerramento do exercício social e após as devidas destinações legais, a Companhia registra a provisão equivalente ao dividendo mínimo obrigatório não distribuído no curso do exercício e caso existam dividendos propostos excedentes ao mínimo obrigatório, estes serão registrados como "Reserva de Lucros a Realizar" no patrimônio líquido da Companhia.

3.13. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia ou uma de suas Controladas tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

3.14. Demais direitos e obrigações

Outros ativos e passivos circulantes, sujeitos à variação monetária ou cambial por força de legislação ou cláusulas contratuais, estão sendo corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até a data das demonstrações contábeis. Os demais estão apresentados pelos valores incorridos na data de formação.

3.15. Apuração do resultado

A receita compreende o valor faturado pela venda de produtos. A receita pela venda de produtos é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade dos produtos são transferidos para o comprador. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

As demais receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência. O resultado inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias e cambiais, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de sua realização.

3.16. Principais fontes de julgamento e estimativa

A Administração faz julgamentos na elaboração das estimativas sobre os valores dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de fontes externas. As estimativas e respectivas premissas são baseadas em dados históricos e outros fatores relevantes. Os resultados efetivos podem diferir destas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revistas continuamente. Os efeitos decorrentes de revisões as estimativas contábeis são reconhecidas nos períodos correspondentes, caso apenas afete o período corrente ou também em períodos posteriores. As principais fontes de estimativas da Companhia e de suas Controladas são decorrentes das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, das estimativas de vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível e da provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis.

3.17. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alguns novos pronunciamentos contábeis do IASB / CPC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o exercício iniciado em 01 de janeiro de 2018. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destas novas normas e interpretações.

IFRS 9 Financial Instruments/ CPC 48 Instrumentos Financeiros:

Informações dos impactos divulgados na nota explicativa 3.2 de instrumentos financeiros em conformidade com o IFRS 9.

IFRS 15 Revenues from contracts with customers/ CPC 47 Receita de contrato com clientes:

O IFRS 15 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém significativamente mais orientações e requerimentos em comparação às normas e interpretações existentes. Na nova norma, a receita deverá ser reconhecida levando-se em consideração os cinco critérios a seguir que precisam ser atendidos de forma cumulativa: (i) identificar o contrato; (ii) identificar as obrigações de "performance"; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocar o preço da transação para cada obrigação de "performance"; e (v) reconhecer a receita somente quando cada obrigação de "performance" for satisfeita. A adoção desta nova norma pode resultar no fato de que em muitas entidades o momento e a natureza do reconhecimento de receita deverão ser modificados.

A administração avaliou os impactos da adoção das normas acima referidas e apresentou nas práticas contábeis a forma de mensuração e divulgação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

3.18. Normas, alterações e interpretações que ainda não estão em vigor.

IFRS 16 Leases:

O IFRS 16 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2019. Esta nova norma substitui IAS 17 Leases, IFRIC 4 Determining whether an Arrangement contains a Lease, SIC-15 Operating Leases - Incentives e SIC-27 Evaluating the Substance of Transactions Involving the Legal Form of a Lease. Os requerimentos de contabilização para os arrendadores permanecem substancialmente os mesmos em comparação às normas atualmente vigentes. Entretanto, há alterações significativas para os arrendatários na medida em que o IFRS 16 determina um modelo único apenas para os arrendatários ao eliminar a distinção entre arrendamento financeiro e operacional de forma a resultar em um balanço patrimonial refletindo um "direito de uso" dos ativos e um correspondente passivo financeiro.

Assim, para muitas entidades o efeito de registrar todas as operações de leasing no balanço patrimonial poderá ser muito significativo.

TT WORK PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

Os efeitos do IFRS 16 Leases ainda estão sob análise da administração da Companhia, uma vez que os mesmos poderão gerar impactos significativos nas demonstrações contábeis no futuro.

4. Caixa e equivalentes de caixa

| | Controladora | | Consolidado |
|-------------------------------------|---------------|------------|---------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2018 |
| Caixa e depósitos bancários a vista | 18.512 | 92 | 19.000 |
| Aplicação financeira | 2.611 | - | 3.065 |
| | <u>21.123</u> | <u>92</u> | <u>22.065</u> |

As aplicações financeiras do Banco do Brasil são de curto prazo, sem vencimento determinado e com rendimento baseado na variação do CDI.

5. Contas a receber (Consolidado)

| | 31/12/2018 |
|---------------------------|----------------|
| Contas a receber | 104.005 |
| (-) Juros a apropriar (a) | (1.165) |
| (-) PECLD | (1.511) |
| | <u>101.329</u> |

(a) Refere-se aos juros incidentes sobre renegociação de títulos vencidos. Quando os títulos são renegociados, os juros são contabilizados a crédito nessa conta e débito na conta de clientes e apropriados ao resultado como receita financeira, pro rata temporis, ao longo do prazo da negociação.

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

| | 31/12/2018 |
|------------------------------|----------------|
| A vencer | 65.534 |
| Vencidos até 30 dias | 35.129 |
| Vencidos de 31 a 60 dias | 2.001 |
| Vencidos de 61 a 90 dias | 18 |
| Vencidos de 91 a 120 dias | 12 |
| Vencidos de 121 a 180 dias | - |
| Vencidos há mais de 180 dias | 1.311 |
| (-) PCLD | (1.511) |
| | <u>102.494</u> |
| (-) Juros a apropriar | (1.165) |
| Total | <u>101.329</u> |

TT WORK PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

6. Estoques (Consolidado)

Os saldos das contas de estoques, em 31 de dezembro de 2018, representavam o valor de produtos próprios adquiridos para revenda, desembaraçados de quaisquer ônus ou restrição para sua livre comercialização, em 2018 a empresa mudou o critério utilizado em 2017 e começou a registrar seus montantes de adiantamento destinadas as empresas fornecedoras de mercadorias como estoque, conforme composição abaixo:

| | 31/12/2018 |
|---|----------------|
| Estoques próprios | 142.168 |
| Outros materiais | 33 |
| Mercadorias em poder de terceiros | 95 |
| Compra para entrega futura | 10.974 |
| Adiantamentos a fornecedores de mercadorias | 36.324 |
| | <u>189.594</u> |

7. Adiantamentos

A seguir, estão demonstrados os principais fornecedores que a empresa detém saldo de adiantamento. A Ferrovia Norte Sul é a empresa que presta serviço de transportadora a Controlada TDC Distribuidora de Combustíveis.

| | Controladora | | Consolidado |
|----------------------------------|--------------|------------|--------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2018 |
| Ferrovia Norte Sul S A | - | - | 3.002 |
| IKSO Industria e Comercio | - | - | 2.365 |
| Emerson Process Management Ltda | - | - | 1.238 |
| Zemax Log Soluções Marítimas S A | - | - | 1.021 |
| Outros Adiantamentos | 38 | 3 | 318 |
| | <u>38</u> | <u>3</u> | <u>7.944</u> |

Os saldos de adiantamento em aberto na controladora eram integralmente representados por adiantamentos a funcionários.

8. Créditos tributários

| | Controladora | | Consolidado |
|--|--------------|------------|---------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2018 |
| Impostos e contribuições a compensar (a) | 55 | - | 26.078 |
| Ressarcimentos (b) | - | - | 8.508 |
| PIS à recuperar (c) | 7 | - | 1.148 |
| COFINS a Recuperar (c) | 30 | - | 5.241 |
| | <u>92</u> | <u>-</u> | <u>40.975</u> |

- (a) Corresponde aos créditos decorrentes da aquisição de Etanol Hidratado e seus respectivos fretes, coleta e distribuição. Assim como, créditos de PIS e COFINS referentes à aquisição de insumos pela TDC Distribuidora.
- (b) Correspondem à diferença entre o ICMS retido pela Petrobrás, na condição de contribuinte substituto, e o ICMS devido nas vendas feitas pela TDC Distribuidora para clientes estabelecidos em outros Estados que não os da origem das bases que comercializaram o combustível. Esses valores são pagos pela Petrobrás.

TT WORK PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

(c) A controladora TTWORK credita-se de PIS/COFINS sobre o aluguel pago no escritório da sede empresarial.

9. Outros Créditos

| | Controladora | | Consolidado |
|--------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2018 |
| Prêmios de Seguros à apropriar | - | - | 407 |
| Vale Transporte a Apropriar | 20 | 20 | 36 |
| Despesas pagas antecipadamente | - | - | 228 |
| Subvenção Governamental | - | - | 2.205 |
| Transferência de funcionários | - | 2.043 | - |
| Operações não performadas (a) | - | - | 2.828 |
| Outros créditos | 139 | 97 | 967 |
| | <u>159</u> | <u>2.160</u> | <u>6.671</u> |
| Circulante | 159 | 117 | 3.114 |
| Não circulante | - | 2.043 | 3.557 |

(a) As operações de entrega futura de etanol não performadas serão repassadas para os sócios responsáveis que, após devidas análises, deverão reembolsar a Companhia TDC Distribuidora de Combustíveis S/A dos valores antecipados para estas operações.

10. Partes relacionadas

Controladora

| | Ativo | | Passivo | |
|--------------------------|--------------|------------|---------------|------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| TDC Distribuidora S/A | 2.724 | - | 22.915 | - |
| Sócios - Pessoas físicas | 36 | - | - | - |
| | <u>2.760</u> | <u>-</u> | <u>22.915</u> | <u>-</u> |
| Circulante | - | - | 18.220 | - |
| Não Circulante | 2.760 | - | 4.695 | - |

A Companhia é controladora integral de um conjunto de empresas, e mantém, e manteve, com as demais empresas do Grupo transações de apoio financeiro a investimentos estratégicos das empresas controladas.

No ativo a transação refere-se a rateio de despesa corporativa com a empresa TDC Distribuidora S/A.

Já no passivo a transação no Circulante (18.220), refere-se ao saldo das contas de banco em nome da TTWORK, mas que representam numerários da TDC. No Passivo não circulante (4.695), estão os saldos de financiamentos recebidos da TDC, para pagamento de títulos da TTWORK.

TT WORK PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

Consolidado

| | <u>Ativo</u> | <u>Passivo</u> |
|-----------------------------------|--------------|----------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2018 |
| Petronac Distribuidora | 7.917 | - |
| Capital Adm. E Participação Ltda. | 138 | - |
| Europa Participações | 50 | - |
| Sócios - Pessoas físicas | 36 | 27.674 |
| Outros | 39 | - |
| | <u>8.180</u> | <u>27.674</u> |
| Circulante | - | 27.674 |
| Não Circulante | 8.180 | - |

O Grupo faz parte de um conjunto amplo de empresas controladas por acionistas comuns, e mantém, e manteve, com as demais empresas desse conjunto transações de compra e venda de mercadorias, neste caso entre a TDC Distribuidora de Combustíveis S/A e a Atlantimport Comercial S/A.

De modo mais significativo há apoio financeiro a investimentos estratégicos das empresas ligadas entre as Entidades que são Partes Relacionadas.

As operações mercantis obedecem aos preços e condições praticados com terceiros não relacionados e as transações de apoio financeiro a investimentos são suportadas por contratos de mútuo, com condições que resguardam a integridade patrimonial da Companhia.

Os saldos de partes relacionadas entre as empresas do conglomerado (TT Work, TDC Distribuidora, Wega, Tecomb e Atlantimport), foram eliminados na demonstração consolidada, anulando o direito a receber (ativo) e a obrigação a pagar (passivo).

11. Participações em empresas controladas e em ativos

| | <u>31/12/2018</u> | <u>31/12/2017</u> | <u>31/12/2018</u> |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| Participações Permanentes em Controladas | 30.200 | - | - |
| Ganho/ Perda em compra de investimentos | 5.349 | - | - |
| Equivalência Patrimonial | (1.090) | - | - |
| Investimento em ativos | - | - | 37 |
| | <u>34.459</u> | <u>-</u> | <u>37</u> |

A TT WORK é a controladora do grupo empresarial e detém 100% do capital social das empresas (TDC, ATLANTIMPORT, TECOMB e WEGA). Logo avalia seu investimento através do Método de Equivalência Patrimonial, à luz da CPC 18 (R2) e a recomendação 247 da CVM.

TT WORK PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

A aquisição de controle ocorreu por meio de instrumento de cessão de quotas/ações, dos acionistas da Companhia, que integralizaram o capital aumentado, conforme descrito na nota explicativa nº 19 - Patrimônio Líquido, por meio deste instrumento de cessão. No momento da aquisição do controle, a Companhia reconheceu os efeitos da compra vantajosa em seu resultado, cujo cálculo é apresentado no quadro a seguir:

| <u>Empresa</u> | <u>Total do Investimento</u> | <u>Patrimônio Líquido da investida em março 2018</u> | <u>Ganho/(Perda) na Aquisição</u> |
|-------------------|------------------------------|--|-----------------------------------|
| TDC Distribuidora | 28.000 | 33.416 | 5.416 |
| ATLANTIMPORT | 2.000 | 1.959 | (41) |
| TECOMB | 100 | 77 | (23) |
| WEGA | 100 | 96 | (4) |
| | <u>30.200</u> | <u>35.548</u> | <u>5.348</u> |

A equivalência não considerou os efeitos no resultado de janeiro a março de 2018 porque a TT WORK passou a ser Holding e controladora das demais companhias do grupo a partir de 29 de março de 2018, mesma data em que iniciou o investimento nas demais Companhias.

O resultado do cálculo da equivalência, apurado até dia 31 de dezembro de 2018, está demonstrado no quadro abaixo.

TT WORK PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

| | Data de fechamento | Participação (%) | Ativos circulantes | Ativos não circulantes | Total de ativos | Passivos circulantes | Passivos não circulantes | Total de passivos | Patrimônio líquido total | Receita | Lucro ou (prejuízo) do exercício | Lucro ou (prejuízo) abril a dezembro | Valor do investimento (R\$) |
|----------------------------------|--------------------|------------------|--------------------|------------------------|-----------------|----------------------|--------------------------|-------------------|--------------------------|------------------|----------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------|
| TDC Distribuidora | 31/dez | 100% | 362.062 | 68.283 | 430.345 | 269.510 | 128.006 | 397.516 | 32.829 | 5.497.244 | (883) | (586) | 28.000 |
| ATLANTIMPORT | 31/dez | 100% | 2.265 | 1.884 | 4.149 | 2.513 | 118 | 2.631 | 1.518 | 28.358 | (462) | (441) | 2.000 |
| TECOMB | 31/dez | 100% | 9 | 100 | 109 | - | 63 | 63 | 46 | - | (37) | (31) | 100 |
| WEGA | 31/dez | 100% | - | 100 | 100 | - | 34 | 34 | 66 | - | (33) | (32) | 100 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | | | <u>364.336</u> | <u>70.367</u> | <u>434.703</u> | <u>272.023</u> | <u>128.221</u> | <u>400.244</u> | <u>34.459</u> | <u>5.525.602</u> | <u>(1.415)</u> | <u>(1.090)</u> | <u>30.200</u> |

| Investidora | Investida | Participação (%) | Investimento | MEP | Saldo (R\$) |
|-------------|-------------------|------------------|---------------|----------------|---------------|
| TTWORK | TDC Distribuidora | 100% | 28.000 | (586) | 27.414 |
| | ATLANTIMPORT | 100% | 2.000 | (441) | 1.559 |
| | TECOMB | 100% | 100 | (31) | 69 |
| | WEGA | 100% | 100 | (32) | 68 |
| | | | <u>30.200</u> | <u>(1.090)</u> | <u>29.110</u> |

12. Ativo Imobilizado

Controladora

| | Terrenos | Máquinas e equipamentos | Computadores e periféricos | Total |
|----------------------------------|--------------|-------------------------|----------------------------|--------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | - | - | - | - |
| Aquisições | 1.400 | 7 | 20 | 1.427 |
| Baixas | - | - | - | - |
| Depreciação | - | (1) | (2) | (3) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | <u>1.400</u> | <u>6</u> | <u>18</u> | <u>1.424</u> |
| Custo total | 1.400 | 7 | 20 | 1.427 |
| Depreciação acumulada | - | (1) | (2) | (3) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | <u>1.400</u> | <u>6</u> | <u>18</u> | <u>1.424</u> |
| Taxas anuais de depreciação - % | - | 20 | 20 | - |

TT WORK PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

Consolidado

| | Terrenos | Edificações | Máquinas, Instalações e equipamentos | Móveis e utensílios | Veículos | Computadores e periféricos e comunicação | Obras em andamento | Bombas de combustíveis | Benfeitoria em imóveis de terceiros | Total |
|----------------------------------|----------|-------------|--|------------------------|----------|---|-----------------------|---------------------------|--|---------|
| Consolidação inicial de balanço | - | - | 208 | 227 | 7.433 | 793 | - | 201 | - | 8.862 |
| Aquisições | 1.400 | 3.667 | 158 | 782 | - | 325 | 7.726 | - | 2.306 | 16.364 |
| Baixas | - | - | - | - | (315) | - | - | - | - | (315) |
| Depreciação | - | (387) | (541) | (70) | (655) | (237) | - | (207) | - | (2.097) |
| Dação (a) | - | 5.649 | 5.751 | - | - | - | - | 951 | - | 12.351 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 1.400 | 8.929 | 5.576 | 939 | 6.463 | 881 | 7.726 | 945 | 2.306 | 35.165 |
| Custo total | 1.400 | 9.316 | 6.139 | 1.026 | 11.795 | 1.254 | 7.726 | 1.154 | 2.306 | 42.116 |
| Depreciação acumulada | - | (387) | (563) | (87) | (5.332) | (373) | - | (209) | - | (6.951) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 1.400 | 8.929 | 5.576 | 939 | 6.463 | 881 | 7.726 | 945 | 2.306 | 35.165 |
| Taxas anuais de depreciação - % | - | 20 | 10 | 10 | 20 | 20 | - | 10 | - | - |

(a) A TDC Distribuidora de Combustíveis era titular de recebimento de ativos da Capital Administração e Participação Ltda. ("Devedora"). Para quitação da dívida, a Devedora transferiu ativos de sua propriedade a título de Dação em pagamento de tal dívida, na data de 30 de maio de 2018.

TT WORK PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

13. Intangível (Consolidado)

| | <u>31/12/2018</u> |
|------------------------|-------------------|
| Software | 8.724 |
| Concessão de Uso (a) | 10.100 |
| Quotas e Participações | 725 |
| Amortização | <u>(2.547)</u> |
| | <u>17.002</u> |

(a) Corresponde ao contrato de concessão de uso entre a Valec - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., doravante denominada Concedente e a TDC Distribuidora de Combustíveis S/A, doravante denominada Concessionária a quem foi outorgado o direito de uso, mediante condições especiais de área situada no Lote nº 10 do pátio de integração intermodal de Porto Nacional/TO, através contrato assinado em 01 de janeiro de 2017, e publicado no Diário Oficial da União Nº 23, de 03 de fevereiro de 2017.

14. Fornecedores

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> |
|--------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|
| | <u>31/12/2018</u> | <u>31/12/2017</u> | <u>31/12/2018</u> |
| Fornecedores | 282 | - | 39.006 |
| Fornecedores - Compror | - | - | 37.618 |
| Fornecedores longo prazo | - | - | <u>9.343</u> |
| | <u>282</u> | <u>-</u> | <u>85.967</u> |
| Circulante | 282 | - | 76.624 |
| Não circulante | - | - | 9.343 |

Em dezembro de 2018 a Companhia concentrava 26% do saldo de fornecedores que é R\$ 85.684 na empresa Petrochina Internacional, empresa parte relacionada do grupo, onde mantém operações de compra e venda de produto importado.

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> |
|-------------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|
| | <u>31/12/2018</u> | <u>31/12/2017</u> | <u>31/12/2018</u> |
| Cooperativa de Agronegócio | - | - | 25.651 |
| Petrochina Internacional (America) | - | - | 22.052 |
| Usina Santa Maria | - | - | 11.525 |
| Valec Engenharia Construções | - | - | 9.343 |
| Cia. Bras. De Sol. E Serviços Alelo | 199 | - | 199 |
| Outros | 83 | - | <u>17.197</u> |
| | <u>282</u> | <u>-</u> | <u>85.967</u> |

TT WORK PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

15. Empréstimos (Consolidado)

| Instituição financeira | Modalidade | Taxa de juros | 31/12/2018 |
|------------------------|-----------------|----------------|---------------|
| Banco do Brasil S/A | Capital de giro | 10,5% a.a | - |
| Banco do Brasil S/A | Capital de giro | 1,8% a.a | 24.000 |
| Banco do Brasil S/A | Capital de giro | CDI + 1,79% | 22.000 |
| Banco Safra | Capital de giro | CDI +3,19% | 10.163 |
| Banco Safra | Capital de giro | CDI +2,75% | 10.000 |
| Banco ABC | Capital de giro | CDI +2,50% | 15.000 |
| Banco do Brasil S/A | Finame | 2,5 a 5,5% a.a | 557 |
| Banco Volvo S/A | Finame | 3 a 4,0% a.a | 671 |
| Banco do Nordeste | Finame | 10,14% a.a | 1.434 |
| | | | <u>83.825</u> |
| Circulante | | | 82.057 |
| Não circulante | | | 1.768 |

Os vencimentos dos saldos de longo prazo têm a seguinte composição:

| | 2018 |
|-------------|--------------|
| Vencimentos | |
| 2020 | 843 |
| 2021 | 653 |
| Após 2021 | 272 |
| | <u>1.768</u> |

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

| | |
|---------------------------------|---------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | <u>31.791</u> |
| Ingressos | 81.000 |
| Encargos | 3.381 |
| Amortização de juros | (3.218) |
| Amortização de principal | (29.129) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | <u>83.825</u> |

16. Adiantamento de clientes (Consolidado)

Em dezembro de 2018, o montante em adiantamento era de R\$ 29.623, sendo 89% deste saldo de adiantamento para a 247 Comercio Ltda, posto de combustível, com adiantamentos pendentes de entrega de combustível pela TDC Distribuidora em 31 de dezembro de 2018. Abaixo estão demonstrados os cinco principais clientes que a empresa detém saldo de adiantamento:

| | 31/12/2018 |
|---------------------------------------|---------------|
| 247 Comercio Ltda. | 26.500 |
| Posto Linda Ltda. | 427 |
| Petrol Distribuidora De Combust Ltda. | 111 |
| Petrocom Comercio Ltda Me | 105 |
| Posto Frazao Eireli | 91 |
| Outros | 2.389 |
| | <u>29.623</u> |

TT WORK PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

17. Obrigações sociais e trabalhistas

| | Controladora | | Consolidado |
|-----------------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2018 |
| Provisão Para Férias | 1.594 | 1.252 | 2.677 |
| INSS a Recolher | 381 | 537 | 656 |
| FGTS a Recolher | 125 | 82 | 192 |
| IRRF Folha a Recolher | 155 | 123 | 225 |
| | <u>2.255</u> | <u>1.994</u> | <u>3.750</u> |

18. Obrigações tributárias

| | Controladora | | Consolidado |
|--|--------------|------------|----------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2018 |
| Circulante | | | |
| Imposto de renda e contribuição social | 3 | - | 3 |
| Impostos sobre vendas e retenções a recolher | 3 | 2 | 13.479 |
| Parcelamentos de impostos federais | - | - | 9.730 |
| | <u>6</u> | <u>2</u> | <u>23.212</u> |
| Não circulante | | | |
| Parcelamentos de impostos federais | - | - | 66.895 |
| Demandas fiscais (a) | - | - | 45.895 |
| Demandas cíveis e trabalhistas | - | - | 321 |
| | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>113.111</u> |
| | <u>6</u> | <u>2</u> | <u>136.323</u> |

- (a) O saldo contábil de demandas fiscais corresponde a saldos de tributos estaduais e federais, que estão sendo contestados administrativa e judicialmente. A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas cuja perda é classificada como provável, e que para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

As causas judiciais em nome da controlada TDC Distribuidora de Combustíveis S/A com possibilidade de perdas possíveis, que não foram provisionadas, estão relacionadas a questões tributárias, trabalhistas e cíveis. Para todos os casos há uma descrição e uma estimativa de seu efeito financeiro de acordo com CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, conforme quadro a seguir:

| | 31/12/2018 |
|--------------|----------------|
| Cível | 27.737 |
| Trabalhistas | 2.299 |
| Tributárias | 180.140 |
| | <u>210.176</u> |

Os impostos de exercícios anteriores da Controlada TDC Distribuidora de Combustíveis S.A. foram parcelados, com término dos pagamentos a partir de 2017, e estão sujeitos a encargos postecipados calculados com base na taxa SELIC.

Com o advento da Lei nº 13.496, de 24 de outubro de 2017, a Administração da Companhia efetuou a adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT") dos débitos com valor previsto de consolidação sem redução, conforme a seguir: PGFN Previdenciário (R\$ 59.278); RFB Previdenciário (R\$ 325) e RFB Demais Débito (R\$ 109.365). Os débitos incluídos no PERT atendem a todos os requisitos necessários para adesão ao programa.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

O valor consolidado em 29/12/2018 pela RFB para o parcelamento é de R\$ 51.235. No entanto, a Administração entende que existem processos não apresentados na consolidação que serão adicionados posteriormente e que estão reconhecidos no resultado da mesma no valor de R\$ 4.827. Desta maneira, o saldo contábil do PERT ao final de 2018 é de R\$ 56.062 para a modalidade RFB Demais Débitos. Em relação as modalidades do PERT PGFN e PERT Previdenciário foram liquidados neste mesmo período.

19. Patrimônio líquido

19.1. Capital social

Controladora

Houve aumento do capital social da Companhia conforme apresentado abaixo:

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social da empresa é 1.000 quotas no valor de R\$ 30.225 cada no valor total de R\$ 30.225. O quadro de acionistas da Companhia está composto da seguinte forma:

| Sócios | Valor (R\$) | % de Participação |
|--------------------------------------|---------------|-------------------|
| Alberto Perez Machado | 4.232 | 14% |
| José Joaquim Dias Fernandes | 4.232 | 14% |
| Marcos José Bezerra Menezes | 4.232 | 14% |
| Paulo Perez Machado | 4.232 | 14% |
| Romulo Pina Dantas | 4.232 | 14% |
| Petrochina International (Hong Kong) | 9.068 | 30% |
| | <u>30.225</u> | <u>100%</u> |

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social da empresa era de R\$ 10.000 mil reais. O mesmo estava dividido em 10.000 ações ordinárias nominativas no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, totalmente subscrito e integralizado. Conforme demonstrado do quadro a seguir:

| Acionistas | Participação total no capital social | | |
|-----------------------------|--------------------------------------|------------------|---------------|
| | Ações ordinárias | Participação (%) | Valor (R\$) |
| Alberto Perez Machado | 5.000 | 50 | 5.000 |
| José Joaquim Dias Fernandes | 5.000 | 50 | 5.000 |
| | <u>10.000</u> | <u>100</u> | <u>10.000</u> |

19.2. Reservas

A Administração da Companhia manteve o saldo de dividendos mínimos obrigatórios que corresponde a R\$ 1.064, em conta de reserva no patrimônio líquido, uma vez que o lucro do exercício não decorre de suas atividades, mas sim de operação de compra vantajosa de participação em suas investidas.

TT WORK PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

| | <u>31/12/2018</u> |
|---|---------------------|
| Lucro Líquido do Exercício | 4.256 |
| Reserva Legal | 213 |
| Base para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios | 4.043 |
| % de dividendos mínimos obrigatórios | <u>25%</u> |
| Valor de dividendos mínimos obrigatórios não distribuídos | <u><u>1.011</u></u> |

▪ Reserva legal

Definido conforme estatuto social no total de 5% sobre o lucro líquido, após as deduções de prejuízos acumulados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi constituído para a reserva legal o valor de R\$ 213 mil.

▪ Reserva de lucros

O saldo remanescente de lucros foi transferido para reserva de lucro a realizar.

20. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Diretores das Companhias que compõem o Grupo, os quais recebem honorários mensais fixos e não gozam de outras vantagens. O montante pago em 2018 foi de R\$ 2.277.

21. Receita de vendas (Consolidado)

| | <u>31/12/2018</u> |
|------------------|-------------------------|
| Gasolina | 3.248.130 |
| Óleo diesel | 1.978.728 |
| Etanol hidratado | 430.016 |
| Etanol anidro | 5.546 |
| Biodiesel | <u>1.667</u> |
| Receita Bruta | <u><u>5.664.086</u></u> |

A seguir apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita operacional líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício:

| | <u>31/12/2018</u> |
|--|-------------------------|
| Receita bruta de vendas/serviços | |
| Receita bruta de venda de combustíveis | 5.664.086 |
| Serviços de armazenagem | <u>8.457</u> |
| | 5.672.543 |
| Deduções de vendas | |
| Tributos sobre receitas | (151.241) |
| Devolução de vendas | <u>(24.058)</u> |
| | (175.299) |
| Receita operacional líquida | <u><u>5.497.244</u></u> |

TT WORK PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

22. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas em sua função.

A eliminação realizada refere-se ao saldo de despesas com pessoal da TT Work, que foi rateada para a TDC Distribuidora, uma vez que os colaboradores prestam serviço para a TDC Distribuidora.

As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

| Natureza | Controladora | | Consolidado |
|--|--------------|------------|--------------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2018 |
| Gastos com pessoal | (23.413) | - | (18.801) |
| Resultado de equivalência patrimonial | (1.090) | - | - |
| Receita de Ganho com Compra Vantajosa | 5.348 | - | - |
| Receita de rateio corporativo (a) | 27.208 | - | (116) |
| Recuperação de despesas | 360 | 16 | - |
| Depreciação e amortização | (2) | - | (3.825) |
| Gasto com fretes e armazenagens | (19) | - | (6.888) |
| Gastos com materiais | (14) | - | (5.379.105) |
| Despesa com alugueis | (561) | - | - |
| Viagens/Hospedagens | (601) | - | - |
| Serviços prestados de terceiros | (2.462) | (5) | (17.573) |
| Impostos, taxas e contribuições | (7) | (1) | (44.299) |
| Subvenções e assistências governamentais | - | - | 2.205 |
| Gastos com arrendamento de bens e imóveis | - | - | (43) |
| Rendimento de aplicação financeira | 55 | - | 430 |
| Descontos e juros obtidos | 5 | - | 4.720 |
| Juros Bancários | (5) | - | (3.499) |
| Juros s/ parcelamentos e processos tributários | - | - | (11.843) |
| Despesa bancária e outras despesas financeiras | (35) | (12) | (7.019) |
| Variação cambial líquida | - | - | (2.560) |
| Reversão de provisões | - | - | 55.856 |
| Provisão para contingências | - | - | (40.210) |
| Outras receitas operacionais | - | - | 7.428 |
| Outros | (508) | (1) | (24.292) |
| | <u>4.259</u> | <u>(3)</u> | <u>(5.489.434)</u> |

| Classificados como: | Controladora | | Consolidado |
|---|--------------|------------|--------------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2018 |
| Custo dos produtos vendidos | - | - | (5.378.102) |
| Gerais e administrativas | (27.586) | (7.889) | (156.315) |
| Depreciação e amortização | (2) | - | (3.827) |
| Despesas financeiras | (40) | (12) | (28.416) |
| Receitas financeiras | 60 | - | 5.529 |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 32.917 | 7.898 | 71.697 |
| Resultado da equivalência patrimonial | (1.090) | - | - |
| | <u>4.259</u> | <u>(3)</u> | <u>(5.489.434)</u> |

- a) Refere-se a rateio corporativo de folha de pagamento e demais gastos compartilhados entre as Companhias coligadas. Esse rateio é feito proporcionalmente ao faturamento mensal de cada uma das empresas e o pagamento dos valores à Controladora é efetuado com base em apresentação de notas de débitos mensais.

23. Instrumentos financeiros

23.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

O Grupo não opera com instrumentos financeiros para fins especulativos, bem como derivativos.

23.2. Empréstimos a coligadas, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa.

Essas contas são ativos financeiros da Companhia, seus valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

23.3. Gestão de riscos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Alta Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Empresa contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado

(i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de curto e longo prazo.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Considerando que parte substancial dos empréstimos da Empresa são de curto prazo e estão atreladas a indexadores menos voláteis (CDI), a administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Empresa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Empresa, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

24. Imposto de Renda e Contribuição Social (Consolidado)

A Contribuição Social foi calculada à alíquota de 9%, e o Imposto de Renda a 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro tributável, ambos em atendimento às disposições fiscais em vigor.

As despesas de Contribuição Sociais e Impostos de Renda apropriados no resultado por trimestre foram apurados conforme demonstrado a seguir:

TT WORK PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

Controladora

No exercício de 2018, a apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social da TT Work Participações S/A.

| | 2018 | | 2017 | |
|------------------------------------|----------|----------|----------|----------|
| | IR | CS | IR | CS |
| Lucro Contábil | 4.259 | 4.259 | (3) | (3) |
| Adições | 15.592 | 15.592 | - | - |
| Exclusões | (18.839) | (18.839) | - | - |
| Lucro real/Base positiva C. Social | 12 | 12 | - | - |
| Compensação Prejuízo Fiscal | - | - | - | - |
| Provisão | - | - | - | - |
| (-) Incentivo Fiscal - PAT | - | - | - | - |
| (-) Outras | - | - | - | - |
| | <u>2</u> | <u>1</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |

TT WORK PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

Consolidado

No exercício de 2018, a apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social da TDC Distribuidora de Combustíveis S/A trimestral.

| | 2018 | | | | | | | |
|------------------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|---------|---------|
| | 4º TRIM | | 3º TRIM | | 2º TRIM | | 1º TRIM | |
| | IR | CS | IR | CS | IR | CS | IR | CS |
| Lucro Contábil | (3.064) | (3.064) | 14.490 | 14.490 | (12.014) | (12.014) | 3.255 | 3.255 |
| Adições | 28.677 | 28.677 | 37.441 | 37.441 | 10.331 | 10.331 | 15.568 | 15.568 |
| Exclusões | (37.206) | (37.206) | (55.937) | (55.937) | (12.957) | (12.957) | (8.173) | (8.173) |
| Lucro real/Base positiva C. Social | (11.593) | (11.593) | (4.006) | (4.006) | (14.640) | (14.640) | 10.650 | 10.650 |
| Compensação Prejuízo Fiscal | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Provisão | - | - | - | - | - | - | 2.656 | 959 |
| (-) Incentivo Fiscal - PAT | - | - | - | - | - | - | (64) | - |
| | - | - | - | - | - | - | 2.595 | 959 |

25. Eventos subsequentes

A Administração do Grupo considerou os eventos subsequentes à data de encerramento das demonstrações contábeis ocorridas em 31 de dezembro de 2017 até a data da conclusão das referidas demonstrações em 14 de fevereiro de 2019.